

Equipamentos foram tema de audiência pública na Câmara Municipal

Assunto:

Notícias



Equipamentos foram tema de audiência pública na Câmara Municipal

O funcionamento dos

equipamentos de fiscalização eletrônica foi discutido em audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário nesta terça-feira (16/8). Os vereadores pediram informações à BHTrans e se comprometeram a solicitar à empresa dados como arrecadação com multas, destinação dos recursos e número de fiscais de trânsito.

Joel Moreira Filho (PTC), que requisitou a reunião, lembrou que o trânsito de Belo Horizonte vem se adensando nos últimos tempos, com a incorporação de um grande número de novos veículos a cada ano. O parlamentar também comentou a recente polêmica causada pela instalação de detectores de avanço de sinal em alguns cruzamentos da cidade.

O diretor de operações da BHTrans, Edson Amorim de Paula, ressaltou que a fiscalização eletrônica segue as determinações do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), que determina os tipos de radares que podem ser utilizados e sua correta sinalização. Segundo ele, o órgão municipal trabalha com 50 radares fixos em diversos cruzamentos e um equipamento móvel.

?O grande número de atropelamentos de pedestres na cidade é causado pelo avanço do sinal de trânsito. Instalamos os radares em locais estratégicos, onde o número de acidentes é alto, com o objetivo de fiscalizar e dar maior segurança à população?, ponderou.

Educação para o trânsito

A falta de campanhas educativas foi criticada pelos vereadores presentes e pelo presidente da ONG Missão Paz, Bruno Verdolin D'Abreu, que também questionou o limite de velocidade em grandes vias de acesso, como as avenidas Antônio Carlos e Cristiano Machado. ?Muitos motoristas já sabem onde os radares estão instalados, trafegando dentro da velocidade permitida apenas nesses trechos?, salientou.

Edson Amorim informou que a BHTrans realiza diversas campanhas educativas, principalmente voltadas a motociclistas e jovens. ?Também temos programas de educação continuada para jovens, que serão futuros condutores. Partimos do princípio de que educar é a solução para melhorar o trânsito?, concluiu.

Para dar continuidade às discussões sobre o tema, a Comissão irá solicitar à BHTrans informações detalhadas sobre o total arrecadado com multas, a destinação dos recursos e o número de fiscais de trânsito em operação no Município.

Participaram da audiência, além de Joel Moreira Filho, os vereadores Preto (DEM), Carlúcio Gonçalves (PR), Gunda (PSL), Gêra Ornelas (PSB) e Silvinho Rezende (PT), além da gerente de apoio operacional da BHTrans, Mônica Mendes.

Superintendência de Comunicação Institucional
